

## DESCOMPASSOS NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Eliany Nazaré Oliveira, eliany@gmail.com<sup>1</sup>,  
Caio San Rodrigues<sup>1</sup>,  
Emília do Nascimento Silva<sup>1</sup>,  
Lídia Cristina Monteiro da Silva<sup>1</sup>,  
Gleisson Ferreira Lima<sup>2</sup>.

1. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)
2. Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia (ESP-VS)

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A rápida disseminação da Covid-19 e a grande quantidade de informações divulgadas no contexto da pandemia (algumas não confiáveis) geraram mudanças no comportamento da população, sofrimento psicológico e doença mental. Ao mesmo tempo, houve mudanças na educação, tais como suspensão do calendário escolar, introdução de novas metodologias de ensino e incorporação de tecnologias digitais. Este cenário de ensino aprendizagem, que está carregado de tensão, ansiedade e incertezas, desencadeia desequilíbrios emocionais e problemas de saúde mental. **OBJETIVO:** Analisar as repercussões da Covid-19 e do isolamento social sobre a saúde mental dos estudantes de educação superior no estado do Ceará. **METODOLOGIA:** Este é um estudo exploratório, descritivo, utilizando uma abordagem transversal, com 3.691 estudantes universitários. Os critérios de inclusão foram a idade, 18 anos ou mais, e matrícula ativa em uma instituição de ensino superior no estado do Ceará. Um questionário de perfil sociodemográfico e situacional em relação à pandemia e ao isolamento social, além da versão adaptada do Inventário de Saúde Mental (MHI-38). O teste Anova foi aplicado para correlacionar os resultados do Inventário de Saúde Mental e o gênero. A comparação de médias foi realizada usando o teste Anova, seguido de múltiplas comparações pelo teste Games-Howell. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética, com parecer nº 4.152.388. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que 21,2% dos alunos tiveram suas atividades canceladas, sem expectativa de retorno. A maioria, 77,2%, relatou preocupação com a morte de parentes e conhecidos pela Covid-19. O estado global de saúde mental global (48,8,4%), distresse (51,5%), bem estar positivo (44,2%), ansiedade (48,26%), depressão (50,8%), perda de controle (55,5%), afeto

positivo (42,4%), laços emocionais (51,1%). Os dados sugerem que a saúde mental dos estudantes foi consideravelmente abalada. O resultado geral sugere que a saúde mental dos estudantes foi afetada pelo isolamento social imposto pela pandemia, com maior intensidade entre as mulheres. **CONCLUSÃO:** Os estudantes do ensino superior do Ceará foram negativamente afetados pela pandemia de Covid19 e cabe às instituições educacionais promover estratégias para a proteção da saúde mental deste grupo por meio de projetos para identificar estudantes com problemas de adaptação à situação pandêmica e criar redes de assistência a esses estudantes. Os órgãos educacionais podem apresentar alternativas para minimizar os impactos negativos na saúde mental dos estudantes. É essencial criar ou melhorar centros de apoio psicossocial para monitorar os estudantes no cenário atual.

**Descritores:** COVID-19; Saúde Mental; Ensino Superior.